SETE CONFIANÇA
Consultoria de Investimentos

Fazenda Rio Grande

Relatório de Investimentos Fazenda Rio Grande - PR (CONS)

Pró-Gestão : I

outubro / 2026

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Fazenda Rio Grande - PR (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

(62) 3924-6211 | www.setecapitalrpps.com.br | www.confiancainvest.com.br
comercial@setecapitalrpps.com.br | comercial@confiancainvest.com.br
Av. T-9, 2310, Sala 1603-A, Jardim América, Goiânia – GO, 74.255-220

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO 2
1.1 Destaques do mês 2
1.2 Cenário Brasileiro 3
1.3 Cenário Internacional 4
1.4 Bolsa 5
1.5 Projeções 5
1.6 Indicadores Financeiros 7
2. ANÁLISE DA CARTEIRA 8
2.1 Composição da Carteira 8
2.2 Investimentos por Instituição Administradora 9
2.3 Investimentos por Instituição Gestora 10
2.4 Investimentos por Instituição Distribuidora 10
2.5 Investimentos por Instituição Custodiante 11
2.6 Carteira x Meta Atuarial 11
Conclusão: 12
2.7 Evolução do Patrimônio (Grafico) 12
2.8 Evolução do Patrimônio (Tabela) 13
2.9 Análise Comparativa de Ativos 13
2.10 Investimentos/Alocação por Segmento 14
2.11 Liquidez da Carteira 15
2.12 Informações sobre Análises de Risco 15
2.13 Composição por Indicador 18
3. ENQUADRAMENTO 19
3.1 Enquadramento na Resolução Atual 19
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual 22
4. MOVIMENTO DETALHADO 23
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos 23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 40

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Cenário Brasil:

Os dados divulgados em outubro mostraram recuperação pontual da atividade, insuficiente para compensar a perda de ritmo registrada nos meses anteriores. A melhora do emprego e da renda continuou sustentando o consumo, enquanto a inflação voltou a superar o limite superior da faixa de tolerância. No encerramento do mês, a reavaliação das expectativas após as eleições ampliou as incertezas sobre a condução fiscal e provocou forte oscilação dos ativos brasileiros.

Cenário Internacional:

A inflação voltou a acelerar nos Estados Unidos e na área do euro, influenciada pelo encarecimento da energia e os juros básicos foram mantidos nas reuniões de outubro. As taxas americanas de longo prazo recuaram no saldo do mês, oferecendo algum alívio nas referências internacionais de financiamento. Na China, o crescimento do terceiro trimestre melhorou, mas a construção e o setor imobiliário continuaram retraídos, mantendo diferenças importantes entre os setores da economia.

Bolsa Brasileira:

Depois de atingir o recorde de fechamento de 209.067 pontos em 9 de outubro, o Ibovespa reverteu os ganhos após o segundo turno das eleições. A revisão das expectativas fiscais e a elevação dos juros futuros pressionaram as ações, especialmente as mais sensíveis ao crédito e ao consumo doméstico. O índice encerrou o mês aos 167.922 pontos, com queda de 9,88%, concentrada na última semana, quando recuou 18,12%.

Câmbio:

O dólar comercial encerrou outubro próximo de R$ 5,44, com valorização de aproximadamente 5,3% no mês. O avanço se concentrou na última semana, diante do reposicionamento dos investidores após as eleições e da maior procura por proteção em um ambiente de incerteza fiscal. A depreciação do real ampliou o risco de repasses aos preços dos produtos importados, mantendo o câmbio entre os pontos de atenção para a inflação.

Projeções:

As expectativas de mercado apontavam crescimento moderado e redução gradual dos juros. As projeções para o IPCA eram de 5,19% em 2026 e de 4,34% em 2027, ambas acima da meta central de 3,0%. Essas medianas antecediam o segundo turno e não incorporavam a reavaliação das expectativas ocorrida na última semana do mês.

Destaques:

A inflação oficial de outubro, registrou **alta de 0,14%**, resultado que representa desaceleração relevante frente ao avanço de 0,82% observado em setembro. A leitura esperada, em torno de 0,3% segundo a mediana das projeções de mercado, reflete, de um lado, o alívio pontual da conta de luz com o retorno da bandeira tarifária verde e, de outro, a pressão persistente dos alimentos, afetados por chuvas irregulares associadas ao El Niño, e dos serviços, cuja variação acumulada segue acima do

teto da meta. A despeito da trégua no mês, o acumulado em doze meses deve permanecer acima de 4,5%, mantendo o debate sobre a convergência da inflação no centro da política monetária.

1.2 Cenário Brasileiro

Os dados divulgados em outubro mostraram uma recuperação pontual da atividade, ainda insuficiente para reverter a perda de ritmo observada nos meses anteriores. O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) avançou 0,3% em agosto, na comparação com julho, com crescimento da indústria e dos serviços. Entretanto, no trimestre encerrado em setembro, houve retração de 0,6% em relação aos três meses anteriores. A diferença entre esses resultados ajuda a compreender o momento da economia: a melhora mensal representou um alívio, mas o desempenho do período mais amplo ainda indicava enfraquecimento. O quadro permanecia compatível com os efeitos acumulados dos juros elevados, que encarecem o financiamento e limitam as decisões de consumo e investimento.

O mercado de trabalho continuou oferecendo sustentação à economia. A taxa de desocupação diminuiu de 5,4% no segundo trimestre para 5,2% no trimestre encerrado em setembro, enquanto a população ocupada alcançou 103,6 milhões de pessoas. A massa de rendimentos do trabalho, que reúne a renda recebida pelos trabalhadores, cresceu 4,7% em termos reais na comparação com o mesmo período de 2025. Esse aumento ajudava a preservar a capacidade de consumo das famílias e a amortecer os efeitos do crédito caro. A combinação entre atividade mais fraca e emprego ainda favorável indicava, portanto, uma desaceleração desigual: os juros restringiam a expansão da economia, enquanto a renda do trabalho sustentava parte da demanda e exigia cautela na avaliação do ritmo de redução da inflação.

O crédito confirma essa leitura. O estoque de operações cresce em ritmo inferior ao do ano anterior, com desaceleração concentrada nas linhas livres, justamente aquelas sensíveis à taxa básica. As taxas médias das novas concessões superaram 32% ao ano, chegando a quase 39% para as pessoas físicas. A inadimplência atingiu 5,0% da carteira, sendo 6,0% entre as pessoas físicas. Em paralelo, o número de consumidores negativados alcançou patamar recorde. Um elemento adicional merece atenção: a participação crescente do crédito direcionado, hoje próxima de 44% do estoque, reduz a potência da política monetária, pois parcela relevante do financiamento não responde à taxa básica.

A inflação segue sendo o principal vetor de preocupação. O índice de **outubro** foi de 0,14%, 0,68 ponto percentual (p.p.) abaixo do 0,82% registrado em setembro. No ano, o IPCA acumula alta de 4,10% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 4,63%, acima dos 4,58% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2025, a variação havia sido de 0,09%. O grupo **Alimentação e bebidas**, apresentou a maior variação (1,04%) e o maior impacto (0,22 p.p.). Já os grupos **Transportes** (-0,59%) e **Habitação** (-0,51%) registraram queda. Os demais grupos variaram entre 0,71% observado em **Comunicação** e 0,07% na **Educação**.

Diante desse quadro, o debate sobre a política monetária mudou de direção ao longo de outubro. A taxa básica permaneceu em 13,75% ao ano, patamar definido na reunião de setembro, mas a expectativa predominante no início do mês, de continuidade dos cortes, foi sendo substituída pela leitura de que o ciclo seria interrompido. Contribuíram para essa revisão a aceleração da inflação corrente, o avanço das medidas de núcleo acima do teto da meta, o distanciamento das expectativas em relação ao centro e a deterioração do ambiente externo. O cenário segue dividido em alguns pontos: parte relevante das projeções ainda embute um último corte de 0,25 ponto percentual, enquanto outra parcela já trabalha com a manutenção da taxa por período prolongado. A leitura central, no entanto, é de que o espaço para novos cortes se estreitou e de que a condução da política monetária passará a depender, em maior medida, da evolução do quadro fiscal e da ancoragem das expectativas.

O quadro fiscal é hoje o elemento que mais influencia a percepção de risco. A dívida bruta do governo geral se aproxima de 83% do PIB, patamar típico de economias desenvolvidas. O déficit nominal acumulado em doze meses permanece em dois dígitos. A trajetória projetada aponta para avanço de três a quatro pontos percentuais por ano, o que, combinado a juros reais elevados, exige esforço primário crescente apenas para estabilizar a relação dívida/produto. O orçamento de 2027 já nasce com necessidade de revisão: as medidas anunciadas até aqui não cobrem integralmente a diferença entre a expansão de despesas obrigatórias e o limite imposto pelas regras fiscais. A definição da equipe econômica e a credibilidade do ajuste passaram a ser, portanto, a variável central para o comportamento do câmbio, da inflação e da própria trajetória dos juros.

O câmbio refletiu esse conjunto de fatores. A moeda americana encerrou o mês em R$ 5,44, com valorização de 5,3%, em movimento que combinou o reposicionamento de carteiras no mercado doméstico e o fortalecimento global do dólar, que atingiu o maior nível desde março de 2025, impulsionado pela expectativa de juros mais altos nos Estados Unidos. A leitura predominante é de que dificilmente o país sustentará um câmbio abaixo de R$ 5,00 sem sinalização crível de ajuste fiscal, o que mantém o repasse cambial como risco relevante para a inflação de 2027.

1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional de outubro continuou marcado pelas repercussões do conflito no Oriente Médio sobre a oferta de energia e pelos desafios para o controle da inflação. Os levantamentos divulgados durante o mês indicaram recuperação parcial da oferta de petróleo em setembro, mas também mostraram que os ataques à infraestrutura e as restrições às rotas de exportação mantinham o abastecimento vulnerável. A possibilidade de novas interrupções sustentava a volatilidade dos preços e ampliava os riscos de encarecimento dos combustíveis, do transporte e da produção. Para as economias importadoras de energia, esse quadro combinava pressão inflacionária e perda de poder de compra das famílias.

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor acelerou de 3,4% em agosto para 3,7% em setembro, na comparação em doze meses. A gasolina respondeu por mais da metade da alta mensal, evidenciando a importância da energia para a piora do resultado. O núcleo, que exclui alimentos e energia, também avançou, passando de 2,4% para 2,6% em doze meses. A composição mostrava que o encarecimento dos combustíveis tinha papel relevante, enquanto a evolução dos demais preços ainda exigia acompanhamento para avaliar a persistência das pressões.

Na reunião de 28 de outubro, a autoridade monetária americana manteve os juros entre 3,75% e 4,00% ao ano. Dois integrantes defenderam uma elevação de 0,25 ponto percentual, revelando divergências sobre a intensidade da resposta necessária à inflação. A manutenção da taxa ocorreu em um ambiente de atividade econômica resistente e preços ainda pressionados, preservando a possibilidade de ajustes adicionais. A trajetória seguinte dos juros dependia, portanto, da evolução da inflação e da economia, sem uma sequência de aumentos previamente definida.

Na área do euro, a inflação acumulada em doze meses passou de 3,2% em agosto para 3,8% em setembro. A energia foi o componente com maior contribuição para o resultado, seguida pelos serviços. Na reunião de 29 de outubro, a taxa de depósito foi mantida em 2,50%, diante dos riscos de que a persistência do choque energético elevasse a inflação e reduzisse o crescimento. Esse era um desafio importante para a política monetária: o encarecimento da energia pressionava os preços e, simultaneamente, comprometia a renda disponível para o consumo e elevava os custos das empresas.

Os juros de longo prazo apresentaram uma trajetória diferente ao longo do mês. O rendimento de referência dos títulos americanos de dez anos chegou a 5,31% em 5 de outubro, mas recuou posteriormente e encerrou o período em 4,94%, abaixo dos 5,29% do fechamento de setembro. Houve, assim, algum alívio nas taxas internacionais de referência, embora elas permanecessem elevadas. Esse movimento não garantia uma redução equivalente dos custos de financiamento nos países emergentes, que também dependiam da percepção de risco de cada economia e do comportamento de suas moedas.

Na China, o PIB cresceu 4,5% no terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2025, acima dos 4,3% registrados no trimestre anterior. No acumulado de janeiro a setembro, a expansão foi de 4,6%. O crescimento dos serviços e da indústria convivia com a retração da construção e do setor imobiliário, mostrando diferenças importantes entre os setores. Para o Brasil, essa composição merecia atenção, pela influência da construção chinesa sobre a demanda por minério de ferro e outras matérias-primas.

Para os países emergentes, os efeitos desse ambiente variavam conforme a dependência de financiamento externo, a exposição aos preços da energia e a situação das contas públicas. A maior incerteza podia estimular a procura por proteção em dólar e elevar o retorno exigido pelos investidores. No Brasil, esses fatores externos se combinaram à reavaliação das perspectivas domésticas após as eleições. Por isso, a queda dos juros longos americanos ao longo de outubro não impediu a elevação dos juros futuros brasileiros nem a pressão sobre o câmbio e a bolsa.

1.4 Bolsa

A bolsa brasileira começou outubro com forte valorização, favorecida pelas expectativas dos investidores sobre o resultado eleitoral e seus efeitos sobre a condução da política econômica. Partindo dos 186.340 pontos do fechamento de setembro, o Ibovespa atingiu o recorde de fechamento de 209.067 pontos em 9 de outubro. Naquele momento, o otimismo com as perspectivas domésticas sustentou a procura por ações mesmo diante da divulgação de uma inflação acima do esperado, evidenciando o peso das expectativas eleitorais na formação dos preços.

Após o recorde, o índice apresentou oscilações e encerrou 23 de outubro, último pregão antes do segundo turno, aos 205.083 pontos. A confirmação do resultado eleitoral no dia 25 provocou uma revisão dessas expectativas e das posições construídas anteriormente. No pregão de 26 de outubro, o Ibovespa recuou 13,88%, para 176.608 pontos, com acionamento do mecanismo de interrupção temporária das negociações diante da intensidade da queda.

A reação foi acompanhada pela valorização do dólar e pela elevação dos juros futuros, refletindo maior incerteza sobre a trajetória fiscal e a política econômica do próximo mandato. Para as ações, a alta das taxas representava um obstáculo adicional: aumentava o custo de financiamento das empresas e tornava as aplicações em renda fixa mais competitivas. As companhias mais dependentes do crédito e do consumo doméstico ficaram especialmente sensíveis à possibilidade de juros elevados por mais tempo.

A saída de recursos estrangeiros também contribuiu para a pressão vendedora. Nos pregões de 26 a 28 de outubro, os investidores estrangeiros retiraram aproximadamente R$ 7,6 bilhões da bolsa. O movimento reforçou a volatilidade em um período de reavaliação dos riscos domésticos. Nos últimos pregões do mês, a cautela no exterior com os resultados de empresas de tecnologia também prejudicou a disposição dos investidores para assumir riscos.

O Ibovespa terminou outubro aos 167.922 pontos, com queda de 9,88% no mês e de 18,12% na última semana. Considerando a valorização do dólar no período, a perda mensal equivalia a aproximadamente 14,4% na moeda americana. Apesar da correção, o índice ainda acumulava alta de 4,22% no ano. O fechamento mostrou uma mudança expressiva em relação ao início do mês: as expectativas que haviam sustentado os recordes deram lugar à exigência de maior retorno para compensar as incertezas fiscais e econômicas.

1.5 Projeções

As projeções para 2026 correspondem às medianas do Boletim Focus de 30 de outubro.

Inflação (IPCA):

No fechamento de outubro, a mediana das expectativas de mercado apontava alta de 5,22% para o índice em 2026, com viés de elevação ao longo das últimas semanas. A projeção reflete uma inflação corrente mais pressionada do que se antecipava no início do ano, com núcleos acima do teto da meta, serviços resistentes, alimentos afetados por fatores climáticos e repasse cambial em curso. Para 2027, a expectativa avançou para 4,76%, também acima do limite superior da meta, o que sinaliza um processo de convergência mais lento do que o inicialmente previsto.

Crescimento do PIB:

A expectativa de mercado para o crescimento de 2026 recuou para 1,76%, refletindo a contração do terceiro trimestre e a fraqueza dos indicadores de crédito, comércio e indústria. O número é compatível com um cenário de resiliência apenas moderada: o mercado de trabalho ainda sustenta o consumo, mas o custo do crédito, o comprometimento de renda das famílias e a queda do investimento limitam a expansão. Para 2027, a mediana aponta 1,20%, com parte relevante das projeções já trabalhando com números próximos de zero, o que indica desaceleração mais pronunciada à frente.

Câmbio (R$/US$):

Para o encerramento de 2026, as estimativas convergiram para R$ 5,34 por dólar, com R$ 5,40 em 2027. A revisão altista das últimas semanas combina dois fatores: o prêmio de risco doméstico associado à incerteza fiscal e o fortalecimento global da moeda americana. O diferencial de juros favorável ao Brasil atua na direção oposta, oferecendo suporte parcial ao real e limitando a alta.

Taxa Selic (% a.a.):

Para a taxa básica, a mediana de fechamento de outubro apontava 13,50% ao ano ao fim de 2026 e 12,50% em 2027. O número de 2026 embute a expectativa de um último corte de 0,25 ponto percentual ao longo do quarto trimestre, hipótese que passou a ser contestada por parte relevante do mercado ao longo do mês. A divergência é relevante: enquanto uma parcela das projeções mantém a taxa em 13,75% até o fim do próximo ano, outra ainda trabalha com flexibilização gradual. A direção central sugere juros elevados por período prolongado, com o início de um novo ciclo de queda condicionado à ancoragem das expectativas e à sinalização de ajuste fiscal crível.

Inflação Administrados:

A projeção para os preços administrados em 2026 permaneceu em 4,80%. O comportamento do grupo depende de três vetores principais: a trajetória do petróleo e o consequente repasse aos combustíveis, a recomposição tarifária de energia elétrica e a retirada gradual das subvenções concedidas ao longo do ano. O viés é de pressão, sobretudo para 2027, quando o fim das medidas de contenção deve produzir repasse mais evidente ao consumidor.

Setor Externo:

As projeções apontam déficit em conta corrente de aproximadamente US$ 60 bilhões em 2026, com superávit comercial de cerca de US$ 79,9 bilhões. A leitura central é de contas externas administráveis: o saldo comercial segue robusto, sustentado por volume recorde de exportações de commodities, ainda que os preços tenham se acomodado; o déficit de serviços e de renda permanece elevado, mas é integralmente financiado pelo ingresso de investimento estrangeiro. Para 2027, a expectativa é de melhora marginal do saldo comercial e redução do déficit corrente.

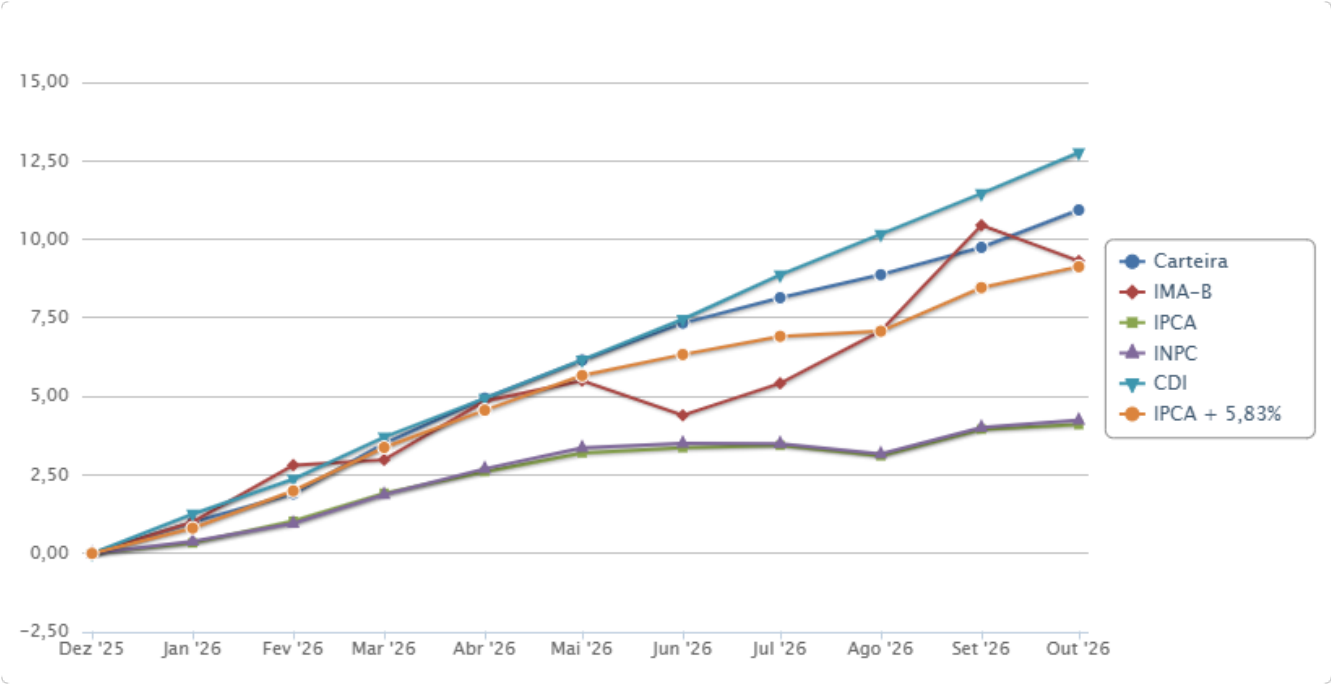
Investimento Direto no País (IDP):

A expectativa para o ingresso de investimento direto em 2026 é de US$ 84,5 bilhões, patamar equivalente a cerca de 3,2% do PIB e suficiente para financiar integralmente o déficit em transações correntes. O fluxo esperado é compatível com a necessidade de financiamento externo do país e sugere que a confiança do investidor estrangeiro de longo prazo não foi comprometida pelo episódio eleitoral, diferentemente do que ocorreu com o capital de portfólio.

Indicadores Fiscais:

As projeções de mercado indicam déficit primário de 0,49% do PIB em 2026 e de 0,40% em 2027, com resultado nominal negativo de 8,93% do PIB neste ano. A dívida líquida do setor público deve encerrar 2026 em 70,20% do PIB e avançar para 74,20% em 2027. A relação entre esse quadro e o ambiente de investimentos é direta: a trajetória ascendente da dívida, em um mundo de juros longos mais altos, pressiona o prêmio de risco, mantém a curva futura elevada e reduz o espaço para queda da taxa básica, o que afeta tanto a marcação a mercado dos títulos públicos quanto o custo de oportunidade dos demais ativos.

1.6 Indicadores Financeiros



SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/10/2026	Ganho ou Perda Financeira	Percent.
BB PREV RF PERFIL FIC	R$675.158,58	R$682.257,20	R$7.098,62	1,05%
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP LP	R$27.850.737,80	R$28.756.041,54	R$289.239,76	1,03%
CAIXA FI AÇÕES INST BDR I	R$1.218.775,81	R$1.229.179,25	R$10.403,44	0,85%
CAIXA TOPAZIO CORP. FIF RF	R$22.714.411,91	R$25.639.306,97	R$274.229,37	1,03%
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	R$1.634.610,60	R$1.627.416,19	(R$7.194,41)	-0,44%
KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PART	R$7.505.266,18	R$7.491.298,35	(R$13.967,84)	-0,19%
LF BRADESCO IPCA +7,34% [02/12/2026]	R$2.468.965,14	R$2.501.433,61	R$32.468,47	1,32%
LF BRADESCO IPCA +7,34% [04/12/2028]	R$2.470.412,07	R$2.501.046,91	R$30.634,84	1,24%
LF BRADESCO IPCA +7,36% [02/12/2027]	R$2.469.803,11	R$2.502.321,46	R$32.518,35	1,32%
LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2030]	R$6.130.681,64	R$6.219.449,60	R$88.767,96	1,45%
LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2030]	R$6.133.620,82	R$6.222.431,32	R$88.810,50	1,45%
LF BTG PRÉ 13,90% [19/08/2030]	R$5.780.939,75	R$5.843.980,43	R$63.040,69	1,09%
LF BTG PRÉ 14,10% [21/08/2030]	R$5.786.199,40	R$5.850.152,67	R$63.953,27	1,11%
LF ITAÚ IPCA +7,37% [02/12/2026]	R$2.469.360,06	R$2.501.601,85	R$32.241,79	1,31%
LF ITAÚ IPCA +7,41% [02/12/2027]	R$2.470.817,94	R$2.503.145,21	R$32.327,27	1,31%
LF ITAÚ IPCA +7,45% [04/12/2028]	R$2.473.490,29	R$2.504.053,43	R$30.563,14	1,24%
LF ITAÚ IPCA +7,70% [06/12/2027]	R$5.214.963,98	R$5.276.479,38	R$61.515,40	1,18%
LF ITAÚ IPCA +7,86% [07/12/2026]	R$7.465.401,17	R$7.551.539,30	R$86.138,13	1,15%
LF ITAÚ IPCA +7,88% [13/12/2027]	R$6.222.723,73	R$6.280.684,80	R$57.961,07	0,93%
LF ITAÚ IPCA +8,01% [10/12/2026]	R$6.235.265,05	R$6.301.054,06	R$65.789,01	1,06%
LF ITAÚ IPCA +8,08% [14/12/2026]	R$6.242.497,10	R$6.299.251,00	R$56.753,90	0,91%
LF ITAÚ IPCA +8,25% [13/12/2027]	R$6.255.156,74	R$6.315.147,54	R$59.990,80	0,96%
LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/2030]	R$9.822.004,81	R$9.968.252,42	R$146.247,61	1,49%
LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/2030]	R$7.362.365,45	R$7.471.989,59	R$109.624,14	1,49%
LF SANTANDER IPCA +8,30% [29/01/2030]	R$7.364.569,18	R$7.474.456,23	R$109.887,05	1,49%
LF SANTANDER IPCA +8,35% [30/01/2030]	R$12.893.786,90	R$13.086.678,99	R$192.892,09	1,50%
LF SANTANDER IPCA +9,07% [20/12/2027]	R$7.561.923,79	R$7.679.288,09	R$117.364,30	1,55%
LTN - 01/01/2030 - 13,68% - Curva	R$5.669.181,68	R$5.730.063,58	R$60.881,90	1,07%
LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curva	R$5.530.171,01	R$5.587.585,28	R$57.414,27	1,04%
LTN - 01/01/2032 - 13,435% Curva	R$10.790.112,56	R$10.904.059,96	R$113.947,40	1,06%
LTN - 01/01/2032 - 13,55% Curva	R$4.927.867,96	R$4.980.328,51	R$52.460,56	1,06%
LTN - 01/01/2032 - 14,22% - Curva	R$10.066.131,84	R$10.178.318,68	R$112.186,84	1,11%

Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/10/2026	Ganho ou Perda Financeira	Percent.
LTN - 01/01/2032 - 14,63% - Curva	R$12.170.364,21	R$12.309.646,27	R$139.282,07	1,14%
LTN 01/01/2030 - 13,62% - Curva	R$5.154.015,12	R$5.209.143,05	R$55.127,93	1,07%
LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva	R$5.525.225,37	R$5.585.314,03	R$60.088,66	1,09%
NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,571%	R$32.980.711,80	R$33.365.143,30	R$384.431,50	1,17%
NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,582%	R$9.623.075,61	R$9.735.328,15	R$112.252,54	1,17%
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,53%	R$5.043.229,17	R$5.101.856,95	R$58.627,77	1,16%
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,648%	R$38.562.253,96	R$39.013.870,97	R$451.617,01	1,17%
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,719%	R$33.111.544,64	R$33.501.362,14	R$389.817,50	1,18%
NTN-B - 05/2035 - IPCA +8,14%	R$3.564.179,92	R$3.607.310,17	R$43.130,25	1,21%
NTN-B - 05/2037 - IPCA +7,56%	R$5.173.936,07	R$5.234.198,31	R$60.262,24	1,16%
NTN-B - 05/2037 - IPCA +7,55%	R$7.252.992,28	R$7.337.414,54	R$84.422,27	1,16%
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,22%	R$27.110.843,20	R$27.419.387,11	R$308.543,91	1,14%
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,50%	R$10.079.989,41	R$10.196.928,89	R$116.939,48	1,16%
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,51%	R$10.693.196,06	R$10.817.331,51	R$124.135,45	1,16%
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,551%	R$32.848.819,57	R$33.231.189,33	R$382.369,76	1,16%
NTN-B - 08/2030 - IPCA +7,76%	R$21.558.819,15	R$21.813.339,17	R$254.520,02	1,18%
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,76%	R$42.878.155,33	R$43.384.336,54	R$506.181,21	1,18%
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,79%	R$21.458.156,11	R$21.711.959,10	R$253.802,98	1,18%
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,87%	R$10.951.506,48	R$11.081.680,62	R$130.174,14	1,19%
NTN-B - 08/2032 - IPCA +8,10%	R$6.953.637,14	R$7.037.569,93	R$83.932,79	1,21%
NTN-B - 08/2040 - IPCA +7,284%	R$38.257.956,89	R$38.695.303,45	R$437.346,56	1,14%
NTN-B - 08/2050 - IPCA +7,28%	R$38.127.182,56	R$38.562.880,84	R$435.698,27	1,14%
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,06%	R$10.426.775,68	R$10.544.143,95	R$117.368,27	1,13%
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,09%	R$10.414.007,49	R$10.531.472,66	R$117.465,17	1,13%
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,15%	R$10.402.527,20	R$10.520.335,83	R$117.808,63	1,13%
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,22%	R$10.384.878,14	R$10.503.068,61	R$118.190,46	1,14%
NTN-F + 14,08% (2037) - Curva	R$10.009.794,23	R$10.120.318,86	R$110.524,63	1,10%
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$1.371.583,48	R$1.145.831,88	(R$225.751,60)	-16,46%
XP INVESTOR 30 FIC DE FIA	R$1.041.853,37	R$850.695,56	(R$191.157,81)	-18,35%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	**R$693.008.583,69**	**R$703.828.655,08**	**R$7.553.341,72**	**1,08%**
DISPONIBILIDADES	**R$0,00**	**R$0,00**		
TOTAL DO PATRIMÔNIO	**R$693.008.583,69**	**R$703.828.655,08**	**R$7.553.341,72**	**1,08%**

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição Administradora

Inst. Administradora	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/10/2026	% alocado na Inst. Fin.
TESOURO NACIONAL	R$507.701.237,84	R$513.552.190,26	72,97%
ITAÚ UNIBANCO	R$46.684.286,66	R$47.160.372,76	6,70%
BANCO SANTANDER	R$45.004.650,13	R$45.680.665,32	6,49%
BB GESTÃO	R$28.525.896,38	R$29.438.298,73	4,18%
CAIXA ECONÔMICA	R$23.933.187,72	R$26.868.486,22	3,82%
BANCO BRADESCO	R$19.673.482,78	R$19.946.682,90	2,83%
BTG PACTUAL DTVM	R$11.567.139,15	R$11.694.133,10	1,66%
INTRAG DTVM	R$7.505.266,18	R$7.491.298,35	1,06%
SANTANDER CACEIS	R$1.371.583,48	R$1.145.831,88	0,16%
XP CCTVM	R$1.041.853,37	R$850.695,56	0,12%
	R$693.008.583,69	**R$703.828.655,08**	

2.3 Investimentos por Instituição Gestora

Inst. Gestora	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/10/2026	% alocado na Inst. Fin.
TESOURO NACIONAL	R$507.701.237,84	R$513.552.190,26	72,97%
ITAU UNIBANCO ASSET	R$46.684.286,66	R$47.160.372,76	6,70%
SANTANDER BRASIL GESTÃO	R$45.004.650,13	R$45.680.665,32	6,49%
BB GESTÃO	R$28.525.896,38	R$29.438.298,73	4,18%
CAIXA DTVM	R$23.933.187,72	R$26.868.486,22	3,82%
BRAM BRADESCO ASSET MGT	R$19.673.482,78	R$19.946.682,90	2,83%
BTG PACTUAL ASSET	R$11.567.139,15	R$11.694.133,10	1,66%
KINEA PRIVATE EQUITY	R$7.505.266,18	R$7.491.298,35	1,06%
XP GESTÃO	R$2.413.436,85	R$1.996.527,44	0,28%
	R$693.008.583,69	**R$703.828.655,08**	

2.4 Investimentos por Instituição Distribuidora

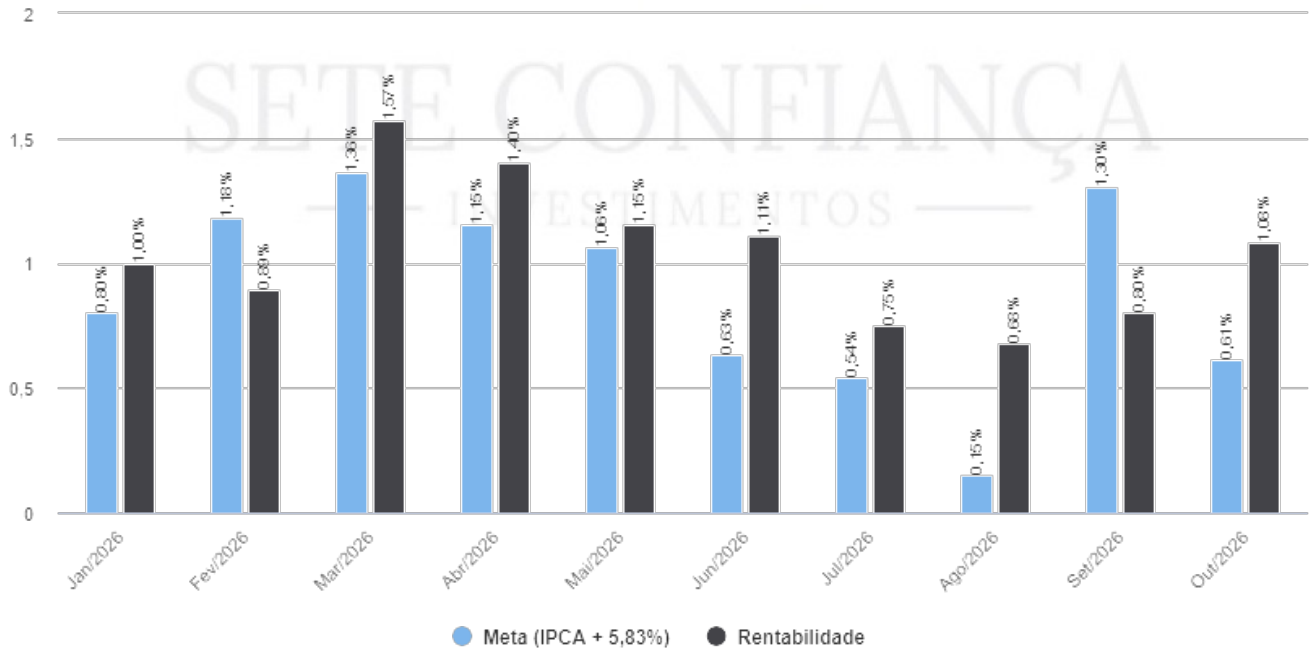
Inst. Distribuidora	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/10/2026	% alocado na Inst. Fin.
XP CCTVM	R$453.369.037,38	R$458.169.616,30	65,10%
BTG PACTUAL DTVM	R$68.312.776,46	R$69.073.234,50	9,81%
ITAÚ UNIBANCO	R$46.684.286,66	R$47.160.372,76	6,70%
BANCO SANTANDER	R$45.004.650,13	R$45.680.665,32	6,49%
BANCO DO BRASIL	R$27.850.737,80	R$28.756.041,54	4,09%
CAIXA ECONÔMICA	R$23.933.187,72	R$26.868.486,22	3,82%

Inst. Distribuidora	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/10/2026	% alocado na Inst. Fin.
BANCO BRADESCO	R$19.673.482,78	R$19.946.682,90	2,83%
KINEA PRIVATE EQUITY	R$7.505.266,18	R$7.491.298,35	1,06%
BB GESTÃO	R$675.158,58	R$682.257,20	0,10%
	R$693.008.583,69	R$703.828.655,08	

2.5 Investimentos por Instituição Custodiante

Inst. Custodiante	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/10/2026	% alocado na Inst. Fin.
XP CCTVM	R$452.327.184,01	R$457.318.920,74	64,98%
BTG PACTUAL DTVM	R$68.312.776,46	R$69.073.234,50	9,81%
ITAÚ UNIBANCO	R$54.189.552,85	R$54.651.671,11	7,76%
BANCO SANTANDER	R$45.004.650,13	R$45.680.665,32	6,49%
BANCO DO BRASIL	R$28.525.896,38	R$29.438.298,73	4,18%
CAIXA ECONÔMICA	R$23.933.187,72	R$26.868.486,22	3,82%
BANCO BRADESCO	R$20.715.336,15	R$20.797.378,46	2,95%
	R$693.008.583,69	R$703.828.655,08	

2.6 Carteira x Meta Atuarial



Periodo	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2026	1,00%	0,80%	0.19 p.p.	1,00%	0,80%	0.19 p.p.	123,70%
Fevereiro/2026	0,89%	1,18%	-0.28 p.p.	1,90%	1,99%	-0.09 p.p.	95,40%
Março/2026	1,57%	1,36%	0.21 p.p.	3,50%	3,38%	0.12 p.p.	103,63%
Abril/2026	1,40%	1,15%	0.25 p.p.	4,94%	4,56%	0.38 p.p.	108,43%
Maio/2026	1,15%	1,06%	0.1 p.p.	6,15%	5,66%	0.49 p.p.	108,62%
Junho/2026	1,11%	0,63%	0.48 p.p.	7,33%	6,33%	1 p.p.	115,75%
Julho/2026	0,75%	0,54%	0.21 p.p.	8,14%	6,91%	1.23 p.p.	117,78%
Agosto/2026	0,68%	0,15%	0.53 p.p.	8,87%	7,08%	1.8 p.p.	125,43%
Setembro/2026	0,80%	1,30%	-0.5 p.p.	9,74%	8,46%	1.28 p.p.	115,13%
Outubro/2026	1,08%	0,61%	0.47 p.p.	10,94%	9,13%	1.81 p.p.	119,77%

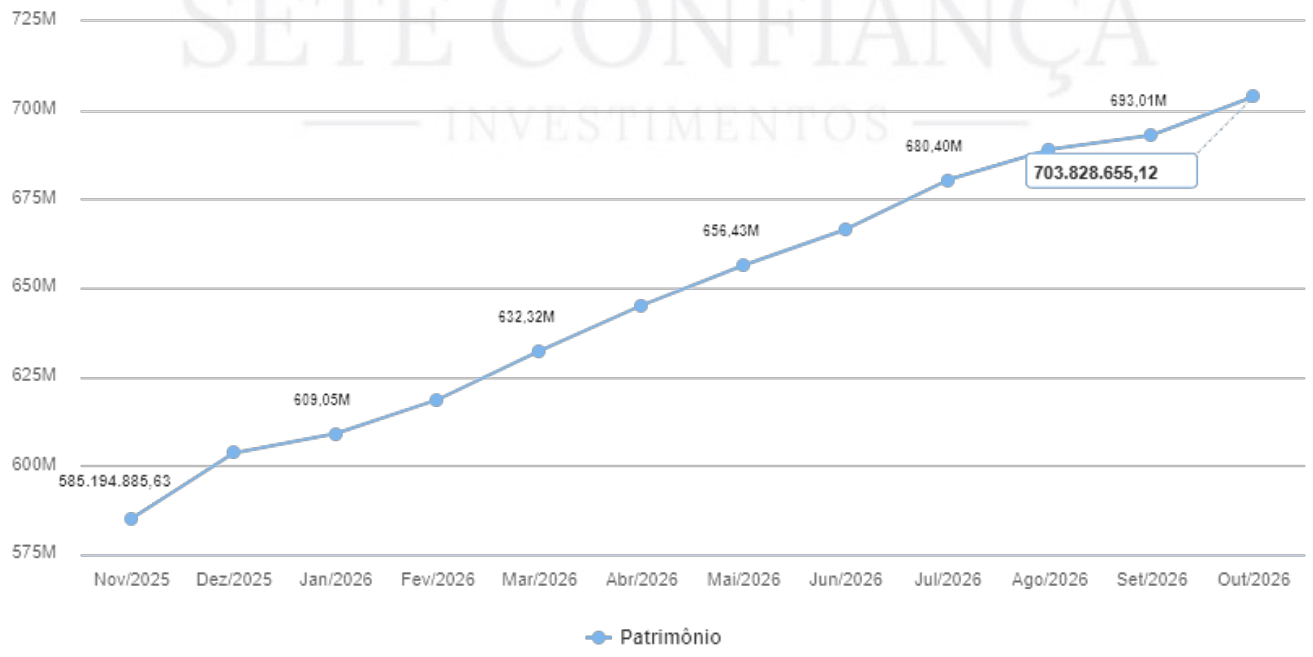
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA + 5,83% , foi de 0,6140% e o Fazenda Rio Grande - PR (CONS) atingiu o percentual de 1,0849% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL *(benchmark)*, aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.7 Evolução do Patrimônio (Grafico)

(K - Mil, M - Milhões)



*O Saldo em conta corrente é adicionado ao valor do Patrimônio neste gráfico

2.8 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo Anterior	Aporte Líquido	Rentabilidade	Saldo Final	Dif.%
Outubro/2026	R$693.008.583,69	R$3.266.729,67	R$7.553.341,76	R$703.828.655,12	1,56%
Setembro/2026	R$683.859.350,83	R$3.653.018,39	R$5.496.214,47	R$693.008.583,69	1,34%
Agosto/2026	R$675.393.475,92	R$4.107.812,15	R$4.358.062,76	R$683.859.350,83	1,25%
Julho/2026	R$666.477.487,85	R$3.847.647,03	R$5.068.341,04	R$675.393.475,92	1,34%
Junho/2026	R$656.428.208,58	R$2.731.150,12	R$7.318.129,15	R$666.477.487,85	1,53%
Maio/2026	R$645.126.518,08	R$3.669.037,99	R$7.632.652,51	R$656.428.208,58	1,75%
Abril/2026	R$632.320.948,07	R$3.915.075,65	R$8.890.494,36	R$645.126.518,08	2,03%
Março/2026	R$618.593.588,11	R$3.975.558,31	R$9.751.801,65	R$632.320.948,07	2,22%
Fevereiro/2026	R$609.045.737,76	R$4.058.308,73	R$5.489.541,62	R$618.593.588,11	1,57%
Janeiro/2026	R$603.615.719,42	(R$567.035,82)	R$5.997.054,16	R$609.045.737,76	0,90%
Dezembro/2025	R$585.071.895,87	R$13.093.965,03	R$5.449.858,52	R$603.615.719,42	3,17%
Novembro/2025	R$578.384.803,45	R$2.514.216,26	R$4.172.876,16	R$585.071.895,87	1,16%
Total 12 meses	**R$578.384.803,45**	**R$48.265.483,51**	**R$77.178.368,16**	**R$703.828.655,12**	**21,69%**
Resultado		**38,48%**	**61,52%**	**R$125.443.851,67**	-

2.9 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses	Liquidez em	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREV RF PERFIL FIC	1,05%	11,79%	6,92%	14,42%	30,08%	D+0	28/04/2011	0,20%	0,00%	R$1.000,00
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP LP	1,03%	11,61%	6,77%	14,21%	29,76%	D+0	15/03/2010	0,10%	0,00%	R$10.000.000,00
CAIXA FI AÇÕES INST BDR I	0,85%	9,62%	14,95%	10,42%	31,58%	D+3	25/06/2013	0,70%	0,00%	R$0,01
CAIXA TOPAZIO CORP. FIF RF	1,03%	11,65%	6,77%	14,25%	29,85%	D+0	22/06/2010	0,10%	0,00%	R$1.000.000,00
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	-0,44%	18,01%	9,62%	21,10%	52,37%	D+3	31/01/2017	0,05%	0,00%	R$5.000,00
KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PART	-0,19%	-12,07%	-8,99%	-11,81%	-11,81%	08/12/2034	21/03/2023	1,75%	20,00%	R$1.000,00
LF BRADESCO IPCA +7,34% [02/12/2026]	1,32%	10,50%	5,68%	12,10%	23,92%	02/12/2026	02/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BRADESCO IPCA +7,34% [04/12/2028]	1,24%	10,45%	5,68%	12,08%	23,88%	04/12/2028	02/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BRADESCO IPCA +7,36% [02/12/2027]	1,32%	10,52%	5,69%	12,12%	23,96%	02/12/2027	02/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2030]	1,45%	11,32%	6,13%	13,08%	24,45%	28/01/2030	28/01/2025	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2030]	1,45%	11,21%	6,03%	12,97%	24,39%	28/01/2030	28/01/2025	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BTG PRÉ 13,90% [19/08/2030]	1,09%	11,34%	6,78%	13,72%	16,88%	19/08/2030	19/08/2025	0,00%	0,00%	R$0,00
LF BTG PRÉ 14,10% [21/08/2030]	1,11%	11,50%	6,87%	13,92%	17,00%	21/08/2030	21/08/2025	0,00%	0,00%	R$0,00
LF ITAÚ IPCA +7,37% [02/12/2026]	1,31%	10,52%	5,65%	12,16%	23,93%	02/12/2026	02/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF ITAÚ IPCA +7,41% [02/12/2027]	1,31%	10,55%	5,67%	12,20%	24,00%	02/12/2027	02/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF ITAÚ IPCA +7,45% [04/12/2028]	1,24%	10,53%	5,69%	12,20%	24,03%	04/12/2028	02/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF ITAÚ IPCA +7,70% [06/12/2027]	1,18%	10,70%	5,81%	12,43%	24,51%	06/12/2027	04/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF ITAÚ IPCA +7,86% [07/12/2026]	1,15%	10,80%	5,89%	12,58%	24,81%	07/12/2026	06/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF ITAÚ IPCA +7,88% [13/12/2027]	0,93%	10,69%	5,92%	12,53%	24,77%	13/12/2027	11/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF ITAÚ IPCA +8,01% [10/12/2026]	1,06%	10,88%	5,99%	12,72%	25,14%	10/12/2026	10/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF ITAÚ IPCA +8,08% [14/12/2026]	0,91%	10,83%	6,02%	12,72%	25,17%	14/12/2026	12/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF ITAÚ IPCA +8,25% [13/12/2027]	0,96%	10,99%	6,10%	12,91%	25,53%	13/12/2027	13/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses	Liquidez em	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/2030]	1,49%	11,36%	6,15%	13,11%	24,53%	28/01/2030	02/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/2030]	1,49%	11,36%	6,15%	13,11%	24,60%	28/01/2030	27/01/2025	0,00%	0,00%	R$0,00
LF SANTANDER IPCA +8,30% [29/01/2030]	1,49%	11,39%	6,17%	13,15%	24,57%	29/01/2030	29/01/2025	0,00%	0,00%	R$0,00
LF SANTANDER IPCA +8,35% [30/01/2030]	1,50%	11,43%	6,20%	13,20%	24,64%	30/01/2030	30/01/2025	0,00%	0,00%	R$0,00
LF SANTANDER IPCA +9,07% [20/12/2027]	1,55%	12,04%	6,55%	13,94%	27,66%	20/12/2027	02/12/2024	0,00%	0,00%	R$0,00
LTN - 01/01/2030 - 13,68% - Curva	1,07%	11,16%	6,67%	13,50%	14,60%	01/01/2030	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R$0,00
LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curva	1,04%	10,77%	6,45%	11,76%	11,76%	01/01/2032	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R$0,00
LTN - 01/01/2032 - 13,435% Curva	1,06%	9,04%	6,56%	9,04%	9,04%	01/01/2032	23/02/2026	0,00%	0,00%	R$0,00
LTN - 01/01/2032 - 13,55% Curva	1,06%	10,56%	6,61%	10,56%	10,56%	01/01/2032	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R$0,00
LTN - 01/01/2032 - 14,22% - Curva	1,11%	1,86%	1,86%	1,86%	1,86%	01/01/2032	10/01/2025	0,00%	0,00%	R$0,00
LTN - 01/01/2032 - 14,63% - Curva	1,14%	2,58%	2,58%	2,58%	2,58%	01/01/2032	10/01/2025	0,00%	0,00%	R$0,00
LTN 01/01/2030 - 13,62% - Curva	1,07%	11,11%	6,65%	13,45%	15,77%	01/01/2030	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R$0,00
LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva	1,09%	11,31%	6,76%	11,71%	11,71%	01/01/2032	30/11/-0001	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,571%	1,17%	10,53%	5,42%	11,89%	21,19%	15/11/2033	02/01/2004	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,582%	1,17%	5,62%	5,43%	5,62%	5,62%	15/11/2033	02/01/2004	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,53%	1,16%	5,20%	5,20%	5,20%	5,20%	15/05/2035	13/03/2006	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,648%	1,17%	10,59%	5,45%	11,95%	21,67%	15/05/2035	13/03/2006	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,719%	1,18%	10,65%	5,49%	12,03%	21,95%	15/05/2035	13/03/2006	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2035 - IPCA +8,14%	1,21%	3,16%	3,16%	3,16%	3,16%	15/05/2035	13/03/2006	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2037 - IPCA +7,56%	1,16%	8,07%	5,41%	8,07%	8,07%	01/01/2037	14/01/2026	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2037 - IPCA +7.55%	1,16%	4,86%	4,86%	4,86%	4,86%	01/01/2037	14/01/2026	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,22%	1,14%	10,23%	5,25%	11,53%	16,59%	15/05/2045	12/08/2004	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,50%	1,16%	1,97%	1,97%	1,97%	1,97%	15/05/2045	12/08/2004	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,51%	1,16%	10,47%	5,38%	11,80%	18,60%	15/05/2045	12/08/2004	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,551%	1,16%	10,50%	5,40%	11,84%	21,50%	15/05/2045	12/08/2004	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2030 - IPCA +7,76%	1,18%	10,50%	5,60%	12,27%	18,86%	15/08/2030	09/02/2010	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,76%	1,18%	10,49%	5,60%	12,26%	21,59%	15/08/2032	05/01/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,79%	1,18%	10,51%	5,61%	12,29%	21,73%	15/08/2032	05/01/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,87%	1,19%	10,57%	5,65%	12,36%	21,02%	15/08/2032	05/01/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2032 - IPCA +8,10%	1,21%	3,79%	3,79%	3,79%	3,79%	15/08/2032	05/01/2022	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2040 - IPCA +7,284%	1,14%	10,09%	5,37%	11,77%	21,03%	15/08/2040	09/02/2010	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2050 - IPCA +7,28%	1,14%	10,08%	5,36%	11,75%	21,00%	15/08/2050	10/02/2010	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,06%	1,13%	9,90%	5,26%	11,54%	15,67%	15/05/2060	13/01/2015	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,09%	1,13%	9,92%	5,27%	11,57%	15,61%	15/05/2060	13/01/2015	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,15%	1,13%	9,97%	5,30%	11,62%	15,59%	15/05/2060	13/01/2015	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,22%	1,14%	10,02%	5,33%	11,69%	15,47%	15/05/2060	13/01/2015	0,00%	0,00%	R$0,00
NTN-F + 14,08% (2037) - Curva	1,10%	1,21%	1,21%	1,21%	1,21%	01/01/2037	09/01/2026	0,00%	0,00%	R$0,00
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	-16,46%	-6,57%	-17,63%	-3,94%	33,46%	D+3	01/10/2012	3,00%	0,00%	R$100,00
XP INVESTOR 30 FIC DE FIA	-18,35%	-14,47%	-22,37%	-11,03%	8,63%	D+32	15/03/2017	2,00%	20,00%	R$10.000,00

2.10 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/10/2026	% alocado no segmento	Rentabilidade
Título Público Federal	R$496.911.125,28	R$502.648.130,30	71,42%	1,15%

Segmento	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 30/10/2026	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R$183.325.368,97	R$188.836.103,56	26,83%	1,20%
Renda Variável	R$12.772.089,45	R$12.344.421,22	1,75%	-3,35%
	R$693.008.583,69	**R$703.828.655,08**		

2.11 Liquidez da Carteira

Liquidez	Percentual	Valor
0 a 30 dias	8,39%	R$59.080.033,03
31 a 180 dias	3,69%	R$26.005.575,38
1 a 2 anos	4,34%	R$30.557.066,48
Acima de 2 anos	83,57%	R$588.185.980,23
Total	100,00%	R$703.828.655,12

2.12 Informações sobre Análises de Risco

Ativo	Rentab. 12 meses	Vol.	VaR Meta	VaR Real	Situação
LTN - 01/01/2032 - 14,63% - Curva	–	–	–	–	–
NTN-B - 05/2035 - IPCA +8,14%	2,64%	1,13%	–	0,54%	–
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,50%	–	–	–	–	–
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP LP	14,21%	0,04%	5,00%	0,02%	Conforme
CAIXA TOPAZIO CORP. FIF RF	14,25%	0,04%	5,00%	0,02%	Conforme
LTN - 01/01/2030 - 13,68% - Curva	13,50%	0,24%	5,00%	0,11%	Conforme
LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curva	10,77%	0,23%	5,00%	0,11%	Conforme
LTN - 01/01/2032 - 13,435% Curva	8,82%	0,17%	5,00%	0,08%	Conforme
LTN - 01/01/2032 - 13,55% Curva	9,89%	0,25%	5,00%	0,12%	Conforme
LTN - 01/01/2032 - 14,22% - Curva	–	–	5,00%	–	–
LTN 01/01/2030 - 13,62% - Curva	13,45%	0,24%	5,00%	0,11%	Conforme
LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva	11,31%	0,24%	5,00%	0,11%	Conforme
NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,571%	12,40%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,582%	5,56%	0,95%	5,00%	0,45%	Conforme
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,53%	4,34%	0,96%	5,00%	0,46%	Conforme
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,648%	12,47%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,719%	12,55%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme

Ativo	Rentab. 12 meses	Vol.	VaR Meta	VaR Real	Situação
NTN-B - 05/2037 - IPCA +7,56%	7,06%	1,11%	5,00%	0,53%	Conforme
NTN-B - 05/2037 - IPCA +7.55%	4,35%	0,96%	5,00%	0,46%	Conforme
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,22%	12,04%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,51%	12,34%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,551%	12,38%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2030 - IPCA +7,76%	12,61%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,76%	12,61%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,79%	12,64%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,87%	12,72%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2032 - IPCA +8,10%	3,38%	0,96%	5,00%	0,46%	Conforme
NTN-B - 08/2040 - IPCA +7,284%	12,12%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2050 - IPCA +7,28%	12,11%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,06%	11,89%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,09%	11,92%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,15%	11,98%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,22%	12,05%	1,08%	5,00%	0,51%	Conforme
NTN-F + 14,08% (2037) - Curva	–	–	5,00%	–	–
BB PREV RF PERFIL FIC	14,42%	0,05%	5,00%	0,03%	Conforme
LF BRADESCO IPCA +7,34% [02/12/2026]	12,10%	1,19%	5,00%	0,56%	Conforme
LF BRADESCO IPCA +7,34% [04/12/2028]	12,08%	1,13%	5,00%	0,54%	Conforme
LF BRADESCO IPCA +7,36% [02/12/2027]	12,12%	1,19%	5,00%	0,56%	Conforme
LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2030]	13,08%	1,24%	5,00%	0,59%	Conforme
LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2030]	12,97%	1,23%	5,00%	0,58%	Conforme
LF BTG PRÉ 13,90% [19/08/2030]	13,72%	0,25%	5,00%	0,12%	Conforme
LF BTG PRÉ 14,10% [21/08/2030]	13,92%	0,25%	5,00%	0,12%	Conforme
LF ITAÚ IPCA +7,37% [02/12/2026]	12,16%	1,20%	5,00%	0,57%	Conforme
LF ITAÚ IPCA +7,41% [02/12/2027]	12,20%	1,20%	5,00%	0,57%	Conforme
LF ITAÚ IPCA +7,45% [04/12/2028]	12,20%	1,15%	5,00%	0,54%	Conforme
LF ITAÚ IPCA +7,70% [06/12/2027]	12,43%	1,10%	5,00%	0,52%	Conforme
LF ITAÚ IPCA +7,86% [07/12/2026]	12,58%	1,07%	5,00%	0,51%	Conforme
LF ITAÚ IPCA +7,88% [13/12/2027]	12,53%	0,98%	5,00%	0,46%	Conforme
LF ITAÚ IPCA +8,01% [10/12/2026]	12,72%	1,02%	5,00%	0,48%	Conforme

Ativo	Rentab. 12 meses	Vol.	VaR Meta	VaR Real	Situação
LF ITAÚ IPCA +8,08% [14/12/2026]	12,72%	0,97%	5,00%	0,46%	Conforme
LF ITAÚ IPCA +8,25% [13/12/2027]	12,91%	0,98%	5,00%	0,46%	Conforme
LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/2030]	13,11%	1,26%	5,00%	0,60%	Conforme
LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/2030]	13,11%	1,26%	5,00%	0,60%	Conforme
LF SANTANDER IPCA +8,30% [29/01/2030]	13,15%	1,26%	5,00%	0,60%	Conforme
LF SANTANDER IPCA +8,35% [30/01/2030]	13,20%	1,26%	5,00%	0,60%	Conforme
LF SANTANDER IPCA +9,07% [20/12/2027]	13,94%	1,26%	5,00%	0,60%	Conforme
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	21,10%	12,57%	25,00%	5,97%	Conforme
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	-3,94%	35,04%	25,00%	16,64%	Conforme
XP INVESTOR 30 FIC DE FIA	-11,03%	38,54%	25,00%	18,30%	Conforme
CAIXA FI AÇÕES INST BDR I	10,42%	17,51%	25,00%	8,31%	Conforme
KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PART	—	—	10,00%	—	—

Segmento	Vol.	VaR Meta	VaR Real	Situação
Sem classificação	1,13%	—	0,54%	—
Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF	0,04%	5,00%	0,02%	Conforme
Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia	1,00%	5,00%	0,47%	Conforme
Art. 7º, Inciso V, FI Renda Fixa em Geral / ETF RF	0,05%	5,00%	0,03%	Conforme
Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras	1,03%	5,00%	0,49%	Conforme
Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral	21,78%	25,00%	10,34%	Conforme
Art. 8º, Inciso III, FI BDR e ETF de BD	17,51%	25,00%	8,31%	Conforme
Art. 10º, Inciso III, FI de FIP e FIC de FI	—	10,00%	—	—

Carteira Geral	0,22%	5,20%	0,11%	Conforme

CDI Acumulado dos últimos 12 meses : 14,23%

Volatilidade: desvio-padrão dos retornos × √252 (fundos e títulos a mercado, pela PU diária) ou × √12 (TP e LF na curva, pelo fechamento de cada mês, com o cupom do mês reincorporado). VaR Real: paramétrico 95% de 1 mês (1,645 × volatilidade ÷ √12). VaR Meta: limite do segmento na política de investimentos. Situação Conforme quando o realizado não ultrapassa a meta; Rever quando ultrapassa. Na carteira geral, a meta é a média das metas dos segmentos ponderada pelo valor de cada um. Rentab. 12 meses é o retorno composto da mesma série. Segmento e carteira usam a série consolidada pelos pesos atuais, não a soma dos VaRs.

VAR: O Value at Risk (VaR) mensura a perda máxima esperada para o portfólio em condições normais de mercado, dentro de um determinado horizonte de tempo.

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.13 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 30/09/2026	Particip.	Saldo em 30/10/2026	Particip.
IPCA	R$559.153.321,98	80,68%	R$565.801.849,96	80,39%
OUTROS	R$67.338.335,93	9,72%	R$67.975.757,71	9,66%
CDI	R$51.240.308,29	7,39%	R$55.077.605,71	7,83%
SELIC	R$10.009.794,23	1,44%	R$10.120.318,86	1,44%
S&P 500	R$1.634.610,60	0,24%	R$1.627.416,19	0,23%
BDRx11	R$1.218.775,81	0,18%	R$1.229.179,25	0,17%
IDIV	R$1.371.583,48	0,20%	R$1.145.831,88	0,16%
IBOVESPA	R$1.041.853,37	0,15%	R$850.695,56	0,12%
	R$693.008.583,69		R$703.828.655,12	

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados.

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19	Enq. art.19 § 2º
Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF	**100,00%**	**7,73%**	**R$54.395.348,51**	**Sim**			
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP		4,09%	R$28.756.041,54	Sim	N/A	N/A	N/A
- CAIXA TOPAZIO CORP. FIF RF		3,64%	R$25.639.306,97	Sim	N/A	N/A	N/A
Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia	**100,00%**	**69,26%**	**R$487.438.304,93**	**Sim**			
- LTN - 01/01/2030 - 13,68%		0,81%	R$5.730.063,58	Sim	N/A	N/A	N/A
- LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curv		0,79%	R$5.587.585,28	Sim	N/A	N/A	N/A
- LTN - 01/01/2032 - 13,435% Curva		1,55%	R$10.904.059,96	Sim	N/A	N/A	N/A
- LTN - 01/01/2032 - 13,55%		0,71%	R$4.980.328,51	Sim	N/A	N/A	N/A
- LTN - 01/01/2032 - 14,22% - Curv		1,45%	R$10.178.318,68	Sim	N/A	N/A	N/A
- LTN 01/01/2030 - 13,62%		0,74%	R$5.209.143,05	Sim	N/A	N/A	N/A
- LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva		0,79%	R$5.585.314,03	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,571%		4,74%	R$33.365.143,30	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,582%		1,38%	R$9.735.328,15	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,53%		0,72%	R$5.101.856,95	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,648%		5,54%	R$39.013.870,97	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,719%		4,76%	R$33.501.362,14	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 05/2037 - IPCA +7,56%		0,74%	R$5.234.198,31	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 05/2037 - IPCA +7.55%		1,04%	R$7.337.414,54	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,22%		3,90%	R$27.419.387,11	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,51%		1,54%	R$10.817.331,51	Sim	N/A	N/A	N/A

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19	Enq. art.19 § 2º
- NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,551%		4,72%	R$33.231.189,33	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2030 - IPCA +7,76%		3,10%	R$21.813.339,17	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,76%		6,16%	R$43.384.336,54	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,79%		3,08%	R$21.711.959,10	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,87%		1,57%	R$11.081.680,62	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2032 - IPCA +8,10%		1,00%	R$7.037.569,93	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2040 - IPCA +7,284%		5,50%	R$38.695.303,45	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2050 - IPCA +7,28%		5,48%	R$38.562.880,84	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,06%		1,50%	R$10.544.143,95	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,09%		1,50%	R$10.531.472,66	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,15%		1,49%	R$10.520.335,83	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,22%		1,49%	R$10.503.068,61	Sim	N/A	N/A	N/A
- NTN-F + 14,08% (2037) - Curva		1,44%	R$10.120.318,86	Sim	N/A	N/A	N/A
Art. 7º, Inciso V, FI Renda Fixa em Geral / ETF RF	**0,00%**	**0,10%**	**R$682.257,20**	**Nao**			
- BB PREV RF PERFIL FIC	20,00%	0,10%	R$682.257,20	Nao	Sim	Sim	52,00%
Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras	**0,00%**	**17,46%**	**R$122.854.437,89**	**Nao**			
- LF BRADESCO IPCA +7,34% [02/12/2	5,00%	0,36%	R$2.501.433,61	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF BRADESCO IPCA +7,34% [04/12/2	5,00%	0,36%	R$2.501.046,91	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF BRADESCO IPCA +7,36% [02/12/2	5,00%	0,36%	R$2.502.321,46	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2	5,00%	0,88%	R$6.222.431,32	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2	5,00%	0,88%	R$6.219.449,60	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF BTG PRÉ 13,90% [19/08/2030]	5,00%	0,83%	R$5.843.980,43	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF BTG PRÉ 14,10% [21/08/2030	5,00%	0,83%	R$5.850.152,67	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA +7,37% [02/12/2026]	5,00%	0,36%	R$2.501.601,85	Nao	Sim	N/A	N/A

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19	Enq. art.19 § 2º
- LF ITAÚ IPCA +7,41% [02/12/2027]	5,00%	0,36%	R$2.503.145,21	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA +7,45% [04/12/2028]	5,00%	0,36%	R$2.504.053,43	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA +7,70% [06/12/2027]	5,00%	0,75%	R$5.276.479,38	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA +7,86% [07/12/2026]	5,00%	1,07%	R$7.551.539,30	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA +7,88% [13/12/2027]	5,00%	0,89%	R$6.280.684,80	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA +8,01% [10/12/2026]	5,00%	0,90%	R$6.301.054,06	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA +8,08% [14/12/2026]	5,00%	0,89%	R$6.299.251,00	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF ITAÚ IPCA +8,25% [13/12/2027]	5,00%	0,90%	R$6.315.147,54	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/	5,00%	1,42%	R$9.968.252,42	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/	5,00%	1,06%	R$7.471.989,59	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA +8,30% [29/01/	5,00%	1,06%	R$7.474.456,23	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA +8,35% [30/01/	5,00%	1,86%	R$13.086.678,99	Nao	Sim	N/A	N/A
- LF SANTANDER IPCA +9,07% [20/12/	5,00%	1,09%	R$7.679.288,09	Nao	Sim	N/A	N/A
Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral	**0,00%**	**0,51%**	**R$3.623.943,63**	**Nao**			
- ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL	20,00%	0,23%	R$1.627.416,19	Nao	Sim	Sim	0,00%
- XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	20,00%	0,16%	R$1.145.831,88	Nao	Sim	Sim	5,10%
- XP INVESTOR 30 FIC DE FIA	20,00%	0,12%	R$850.695,56	Nao	Sim	Sim	9,50%
Art. 8º, Inciso III, FI BDR e ETF de BD	**0,00%**	**0,17%**	**R$1.229.179,25**	**Nao**			
- CAIXA FI AÇÕES INST BDR I	20,00%	0,17%	R$1.229.179,25	Nao	Sim	Sim	88,40%
Art. 10º, Inciso III, FI de FIP e FIC de FI	**0,00%**	**1,06%**	**R$7.491.298,35**	**Nao**			
- KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE IN		1,06%	R$7.491.298,35	Nao	N/A	N/A	N/A
			R$677.714.769,76				

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% titulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

O Art. 19, § 2º, considera irregular para nova captação o fundo em que os RPPS detenham 50% ou mais do PL, até a regularização. Não se aplica a fundos 100% em títulos públicos, a ativos diretos de títulos públicos e a letras financeiras.

"Art. 27º - Não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes de: Inciso I – entrada em vigor de alterações desta Resolução ou de regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários e do Banco Central do Brasil."
"§ 1º - Os excessos referidos neste artigo devem ser eliminados no prazo de dois anos da ocorrência do desenquadramento."

Data limite: 31/01/2028.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF	0,00%	35,00%	30,00%	7,73%
Art. 7º, Inciso II, TPF de Emissão do TN - Oferta Primária	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia	40,00%	80,00%	70,00%	69,26%
Art. 7º, Inciso IV - Operações Compromissadas - C/ T	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, FI Renda Fixa em Geral / ETF RF	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	17,46%
Art. 7º, Inciso VIII, FI de Debentures de Infraestrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IX, FI FIDCs de Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,51%
Art. 8º, Inciso II, ETF - Índices em Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III, FI BDR e ETF de BD	0,00%	0,00%	0,00%	0,17%
Art. 8º, Inciso IV, ETF - Internacional	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I, FI Renda Fixa - Dívida Externa Brasileira	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II, FI FIC + 40% exterior - Qualificad	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III, FI FIC + 20% exterior - Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso II, FI de FIAGRO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III, FI de FIP e FIC de FI	0,00%	0,00%	0,00%	1,06%
Art. 10º, Inciso IV, FI de Ações de Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, FI Imobiliário - Of. Primaria e/ou Pregão B3	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II, Empréstimo Consignado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos

---

BB GESTÃO
BB PREV RF PERFIL FIC
CNPJ: 13.077.418/0001-49

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso V, FI Renda Fixa em Geral / ETF RF

Saldo em 30/09/2026: R$ 675.158,58 — % da carteira: 0,10
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 682.257,20 — % da carteira: 0,10
Rentabilidade no período: 1,05%

CAIXA ECONÔMICA
CAIXA FI AÇÕES INST BDR I
CNPJ: 17.502.937/0001-68

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso III, FI BDR e ETF de BD

Saldo em 30/09/2026: R$ 1.218.775,81 — % da carteira: 0,18
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 1.229.179,25 — % da carteira: 0,17
Rentabilidade no período: 0,85%

XP CCTVM
XP INVESTOR 30 FIC DE FIA
CNPJ: 26.718.169/0001-75

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral

Saldo em 30/09/2026: R$ 1.041.853,37 — % da carteira: 0,15
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 850.695,56 — % da carteira: 0,12
Rentabilidade no período: -18,35%

CAIXA ECONÔMICA
CAIXA TOPAZIO CORP. FIF RF
CNPJ: 11.061.230/0001-87

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/09/2026: R$ 22.714.411,91
Lançamentos:

% da carteira: 3,28

01/10/2026	Venda (conta: 000575268157-6)	8.648,628079	cotas	R$40.000,00
02/10/2026	Compra (conta: 000575268158-4)	74.490,694118	cotas	R$344.697,94
05/10/2026	Compra (conta: 000575268158-4)	1.065.478,295316	cotas	R$4.932.836,34
05/10/2026	Venda (conta: 000575268161-4)	3.222,004833	cotas	R$14.916,89
06/10/2026	Venda (conta: 000575268158-4)	221,635108	cotas	R$1.026,63
13/10/2026	Compra (conta: 000575268161-4)	36.807,020228	cotas	R$170.827,27
22/10/2026	Venda (conta: 000575268158-4)	459.452,734748	cotas	R$2.139.692,98
27/10/2026	Compra (conta: 000575268161-4)	502,666509	cotas	R$2.344,23
27/10/2026	Venda (conta: 000575268158-4)	135.279,957132	cotas	R$630.890,12
30/10/2026	Compra (conta: 000575268158-4)	414,381965	cotas	R$1.935,32
30/10/2026	Compra (conta: 000575268157-6)	5.256,794045	cotas	R$24.551,21

Saldo em 30/10/2026: R$ 25.639.306,97
Rentabilidade no período: 1,03%

% da carteira: 3,64

BB GESTÃO
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP LP
CNPJ: 11.046.645/0001-81

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/09/2026: R$ 27.850.737,80
Lançamentos:

% da carteira: 4,02

19/10/2026	Compra (conta: 49305-8)	125.965,539422	cotas	R$598.083,82
21/10/2026	Compra (conta: 49305-8)	3.782,817638	cotas	R$17.980,16

Saldo em 30/10/2026: R$ 28.756.041,54
Rentabilidade no período: 1,03%

% da carteira: 4,09

ITAÚ UNIBANCO
ITAÚ AÇÕES S&P500® BRL
CNPJ: 26.269.692/0001-61

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral

Saldo em 30/09/2026: R$ 1.634.610,60
Lançamentos:

% da carteira: 0,24

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 1.627.416,19
Rentabilidade no período: -0,44%

% da carteira: 0,23



SANTANDER CACEIS
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES
CNPJ: 16.575.255/0001-12

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral

Saldo em 30/09/2026: R$ 1.371.583,48
Lançamentos:

% da carteira: 0,20

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 1.145.831,88
Rentabilidade no período: -16,46%

% da carteira: 0,16



BANCO BRADESCO
LF BRADESCO IPCA +7,36% [02/12/2027]
CNPJ: LF-BRADESCO[02/12/2027]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 2.469.803,11
Lançamentos:

% da carteira: 0,36

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 2.502.321,46
Rentabilidade no período: 1,32%

% da carteira: 0,36



BANCO BRADESCO
LF BRADESCO IPCA +7,34% [04/12/2028]
CNPJ: LF-BRADESCO[04/12/2028]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 2.470.412,07
Lançamentos:

% da carteira: 0,36

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 2.501.046,91
Rentabilidade no período: 1,24%

% da carteira: 0,36



BANCO SANTANDER
LF SANTANDER IPCA +9,07% [20/12/2027]
CNPJ: LF-SANTANDER[20/12/2027]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 7.561.923,79
Lançamentos:

% da carteira: 1,09

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 7.679.288,09
Rentabilidade no período: 1,55%

% da carteira: 1,09

ITAÚ UNIBANCO
LF ITAÚ IPCA +7,37% [02/12/2026]
CNPJ: LF-ITAÚ[02/12/2026]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 2.469.360,06
Lançamentos:

% da carteira: 0,36

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 2.501.601,85
Rentabilidade no período: 1,31%

% da carteira: 0,36

ITAÚ UNIBANCO
LF ITAÚ IPCA +7,41% [02/12/2027]
CNPJ: LF-ITAÚ[02/12/2027]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 2.470.817,94
Lançamentos:

% da carteira: 0,36

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 2.503.145,21
Rentabilidade no período: 1,31%

% da carteira: 0,36

ITAÚ UNIBANCO
LF ITAÚ IPCA +7,45% [04/12/2028]
CNPJ: LF-ITAÚ[04/12/2028]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 2.473.490,29
Lançamentos:

% da carteira: 0,36

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 2.504.053,43
Rentabilidade no período: 1,24%

% da carteira: 0,36

BANCO BRADESCO
LF BRADESCO IPCA +7,34% [02/12/2026]
CNPJ: LF-BRADESCO[02/12/2026]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 2.468.965,14 — % da carteira: 0,36
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 2.501.433,61 — % da carteira: 0,36
Rentabilidade no período: 1,32%

ITAÚ UNIBANCO
LF ITAÚ IPCA +7,70% [06/12/2027]
CNPJ: LF-ITAÚ[06/12/2027]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 5.214.963,98 — % da carteira: 0,75
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 5.276.479,38 — % da carteira: 0,75
Rentabilidade no período: 1,18%

ITAÚ UNIBANCO
LF ITAÚ IPCA +7,86% [07/12/2026]
CNPJ: LF-ITAÚ[07/12/2026]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 7.465.401,17 — % da carteira: 1,08
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 7.551.539,30 — % da carteira: 1,07
Rentabilidade no período: 1,15%

ITAÚ UNIBANCO
LF ITAÚ IPCA +8,01% [10/12/2026]
CNPJ: LF-ITAÚ[10/12/2026]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 6.235.265,05 — % da carteira: 0,90
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 6.301.054,06
Rentabilidade no período: 1,06%

% da carteira: 0,90

ITAÚ UNIBANCO
LF ITAÚ IPCA +7,88% [13/12/2027]
CNPJ: LF-ITAÚ[13/12/2027]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 6.222.723,73
Lançamentos:

% da carteira: 0,90

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 6.280.684,80
Rentabilidade no período: 0,93%

% da carteira: 0,89

ITAÚ UNIBANCO
LF ITAÚ IPCA +8,08% [14/12/2026]
CNPJ: LF-ITAÚ[14/12/2026]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 6.242.497,10
Lançamentos:

% da carteira: 0,90

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 6.299.251,00
Rentabilidade no período: 0,91%

% da carteira: 0,89

ITAÚ UNIBANCO
LF ITAÚ IPCA +8,25% [13/12/2027]
CNPJ: LF-ITAÚ[13/12/2027,8.25]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 6.255.156,74
Lançamentos:

% da carteira: 0,90

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 6.315.147,54
Rentabilidade no período: 0,96%

% da carteira: 0,90

BANCO BRADESCO
LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2030]
CNPJ: LF-BRAD[28/01/2030]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 6.130.681,64
Lançamentos:

% da carteira: 0,88

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 6.219.449,60
Rentabilidade no período: 1,45%

% da carteira: 0,88



BANCO BRADESCO
LF BRADESCO IPCA +8,18% [28/01/2030]
CNPJ: LF-BRAD28/01/2030]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 6.133.620,82
Lançamentos:

% da carteira: 0,89

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 6.222.431,32
Rentabilidade no período: 1,45%

% da carteira: 0,88



BANCO SANTANDER
LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/2030]
CNPJ: LF-SANT[28/01/2030]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 9.822.004,81
Lançamentos:

% da carteira: 1,42

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 9.968.252,42
Rentabilidade no período: 1,49%

% da carteira: 1,42



BANCO SANTANDER
LF SANTANDER IPCA +8,26% [28/01/2030]
CNPJ: LF-SANT28/01/2030

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 7.362.365,45
Lançamentos:

% da carteira: 1,06

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 7.471.989,59
Rentabilidade no período: 1,49%

% da carteira: 1,06

BANCO SANTANDER
LF SANTANDER IPCA +8,30% [29/01/2030]
CNPJ: LF-SANTANDER[29/01/2030]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 7.364.569,18
Lançamentos:

% da carteira: 1,06

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 7.474.456,23
Rentabilidade no período: 1,49%

% da carteira: 1,06

BANCO SANTANDER
LF SANTANDER IPCA +8,35% [30/01/2030]
CNPJ: LF-SANTANDER[30/01/2030]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 12.893.786,90
Lançamentos:

% da carteira: 1,86

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 13.086.678,99
Rentabilidade no período: 1,50%

% da carteira: 1,86

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,79%
CNPJ: NTN-B (2032-779)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 21.458.156,11
Lançamentos:

% da carteira: 3,10

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 21.711.959,10
Rentabilidade no período: 1,18%

% da carteira: 3,08

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,76%
CNPJ: NTN-B (2032-7.76)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 42.878.155,33
Lançamentos:

% da carteira: 6,19

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 43.384.336,54
Rentabilidade no período: 1,18%

% da carteira: 6,16

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,719%
CNPJ: NTN-B (2035-7.719)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 33.111.544,64
Lançamentos:

% da carteira: 4,78

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 33.501.362,14
Rentabilidade no período: 1,18%

% da carteira: 4,76

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,551%
CNPJ: NTN-B (2045-7.551)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 32.848.819,57
Lançamentos:

% da carteira: 4,74

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 33.231.189,33
Rentabilidade no período: 1,16%

% da carteira: 4,72

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,648%
CNPJ: NTN-B IPCA + 7,648% (203

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 38.562.253,96
Lançamentos:

% da carteira: 5,56

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 39.013.870,97
Rentabilidade no período: 1,17%

% da carteira: 5,54

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2040 - IPCA +7,284%
CNPJ: NTN-B (2040-7.284)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 38.257.956,89
Lançamentos:

% da carteira: 5,52

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 38.695.303,45
Rentabilidade no período: 1,14%

% da carteira: 5,50

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2050 - IPCA +7,28%
CNPJ: NTN-B (2050-7.28)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 38.127.182,56
Lançamentos:

% da carteira: 5,50

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 38.562.880,84
Rentabilidade no período: 1,14%

% da carteira: 5,48

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,571%
CNPJ: NTN-B (2033-7344)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 32.980.711,80
Lançamentos:

% da carteira: 4,76

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 33.365.143,30
Rentabilidade no período: 1,17%

% da carteira: 4,74

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,06%
CNPJ: NTN-B (2060-7.06)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 10.426.775,68
Lançamentos:

% da carteira: 1,50

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 10.544.143,95
Rentabilidade no período: 1,13%

% da carteira: 1,50

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2032 - IPCA +7,87%
CNPJ: NTN-B (2032-7.87)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 10.951.506,48
Lançamentos:

% da carteira: 1,58

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 11.081.680,62
Rentabilidade no período: 1,19%

% da carteira: 1,57

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,51%
CNPJ: NTN-B (2045-7.51)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 10.693.196,06
Lançamentos:

% da carteira: 1,54

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 10.817.331,51
Rentabilidade no período: 1,16%

% da carteira: 1,54

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2030 - IPCA +7,76%
CNPJ: NTN-B (2030-7.76)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 21.558.819,15
Lançamentos:

% da carteira: 3,11

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 21.813.339,17
Rentabilidade no período: 1,18%

% da carteira: 3,10

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,22%
CNPJ: NTN-B (2060-7.22)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 10.384.878,14
Lançamentos:

% da carteira: 1,50

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 10.503.068,61
Rentabilidade no período: 1,14%

% da carteira: 1,49



TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,09%
CNPJ: NTN-B (2060-7.09)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 10.414.007,49
Lançamentos:

% da carteira: 1,50

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 10.531.472,66
Rentabilidade no período: 1,13%

% da carteira: 1,50



TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2060 - IPCA +7,15%
CNPJ: NTN-B (2060-7.15)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 10.402.527,20
Lançamentos:

% da carteira: 1,50

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 10.520.335,83
Rentabilidade no período: 1,13%

% da carteira: 1,49



TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2045 - IPCA +7,22%
CNPJ: NTN-B (2045-7.22)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 27.110.843,20
Lançamentos:

% da carteira: 3,91

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 27.419.387,11
Rentabilidade no período: 1,14%

% da carteira: 3,90



BTG PACTUAL DTVM
LF BTG PRÉ 13,90% [19/08/2030]
CNPJ: LF-BTG[19/08/2030]

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 5.780.939,75
Lançamentos:

% da carteira: 0,83

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 5.843.980,43
Rentabilidade no período: 1,09%

% da carteira: 0,83

BTG PACTUAL DTVM
LF BTG PRÉ 14,10% [21/08/2030]
CNPJ: LF BTG PACTUAL -14,10%

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras

Saldo em 30/09/2026: R$ 5.786.199,40
Lançamentos:

% da carteira: 0,83

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 5.850.152,67
Rentabilidade no período: 1,11%

% da carteira: 0,83

TESOURO NACIONAL
LTN 01/01/2030 - 13,62% - Curva
CNPJ: LTN 01/01/2030

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 5.154.015,12
Lançamentos:

% da carteira: 0,74

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 5.209.143,05
Rentabilidade no período: 1,07%

% da carteira: 0,74

TESOURO NACIONAL
LTN - 01/01/2030 - 13,68% - Curva
CNPJ: LTN 01/01/2030 - 13,68%

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 5.669.181,68
Lançamentos:

% da carteira: 0,82

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 5.730.063,58
Rentabilidade no período: 1,07%

% da carteira: 0,81

INTRAG DTVM
KINEA EQUITY INFRA I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PART
CNPJ: 42.754.355/0001-16

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 10º, Inciso III, FI de FIP e FIC de FI

Saldo em 30/09/2026: R$ 7.505.266,18 — % da carteira: 1,08
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 7.491.298,35 — % da carteira: 1,06
Rentabilidade no período: -0,19%

TESOURO NACIONAL
LTN 01/01/2032 - 13,86% - Curva
CNPJ: LTN 01/01/2032

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 5.525.225,37 — % da carteira: 0,80
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 5.585.314,03 — % da carteira: 0,79
Rentabilidade no período: 1,09%

TESOURO NACIONAL
LTN - 01/01/2032 - 13,20% - Curva
CNPJ: LTN - 01/01/2032- 13,20

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 5.530.171,01 — % da carteira: 0,80
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 5.587.585,28 — % da carteira: 0,79
Rentabilidade no período: 1,04%

TESOURO NACIONAL
LTN - 01/01/2032 - 13,55% Curva
CNPJ: LTN - 01/01/2032

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 4.927.867,96 — % da carteira: 0,71
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 4.980.328,51
Rentabilidade no período: 1,06%

% da carteira: 0,71

TESOURO NACIONAL
LTN - 01/01/2032 - 13,435% Curva
CNPJ: LTN - 2032 - 13,435%

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 10.790.112,56
Lançamentos:

% da carteira: 1,56

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 10.904.059,96
Rentabilidade no período: 1,06%

% da carteira: 1,55

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2037 - IPCA +7,56%
CNPJ: NTN-B (2037-7.56)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 5.173.936,07
Lançamentos:

% da carteira: 0,75

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 5.234.198,31
Rentabilidade no período: 1,16%

% da carteira: 0,74

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2033 - IPCA +7,582%
CNPJ: NTN-B (2033+ 7.582)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 9.623.075,61
Lançamentos:

% da carteira: 1,39

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 9.735.328,15
Rentabilidade no período: 1,17%

% da carteira: 1,38

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2035 - IPCA +7,53%
CNPJ: NTN-B (2035-7.53)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 5.043.229,17
Lançamentos:

% da carteira: 0,73

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 5.101.856,95
Rentabilidade no período: 1,16%

% da carteira: 0,72

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 05/2037 - IPCA +7.55%
CNPJ: NTN-B IPCA + 7,55% (2037

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 7.252.992,28
Lançamentos:

% da carteira: 1,05

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 7.337.414,54
Rentabilidade no período: 1,16%

% da carteira: 1,04

TESOURO NACIONAL
NTN-B - 08/2032 - IPCA +8,10%
CNPJ: NTN-B (2032-810)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 6.953.637,14
Lançamentos:

% da carteira: 1,00

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 7.037.569,93
Rentabilidade no período: 1,21%

% da carteira: 1,00

TESOURO NACIONAL
LTN - 01/01/2032 - 14,22% - Curva
CNPJ: LTN - 01/01/2032 - 14,22

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 10.066.131,84
Lançamentos:

% da carteira: 1,45

nenhum registro

Saldo em 30/10/2026: R$ 10.178.318,68
Rentabilidade no período: 1,11%

% da carteira: 1,45

TESOURO NACIONAL
NTN-F + 14,08% (2037) - Curva
CNPJ: NTN-F + 14,08% (2037)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/09/2026: R$ 10.009.794,23 % da carteira: 1,44
Lançamentos:

nenhum registro

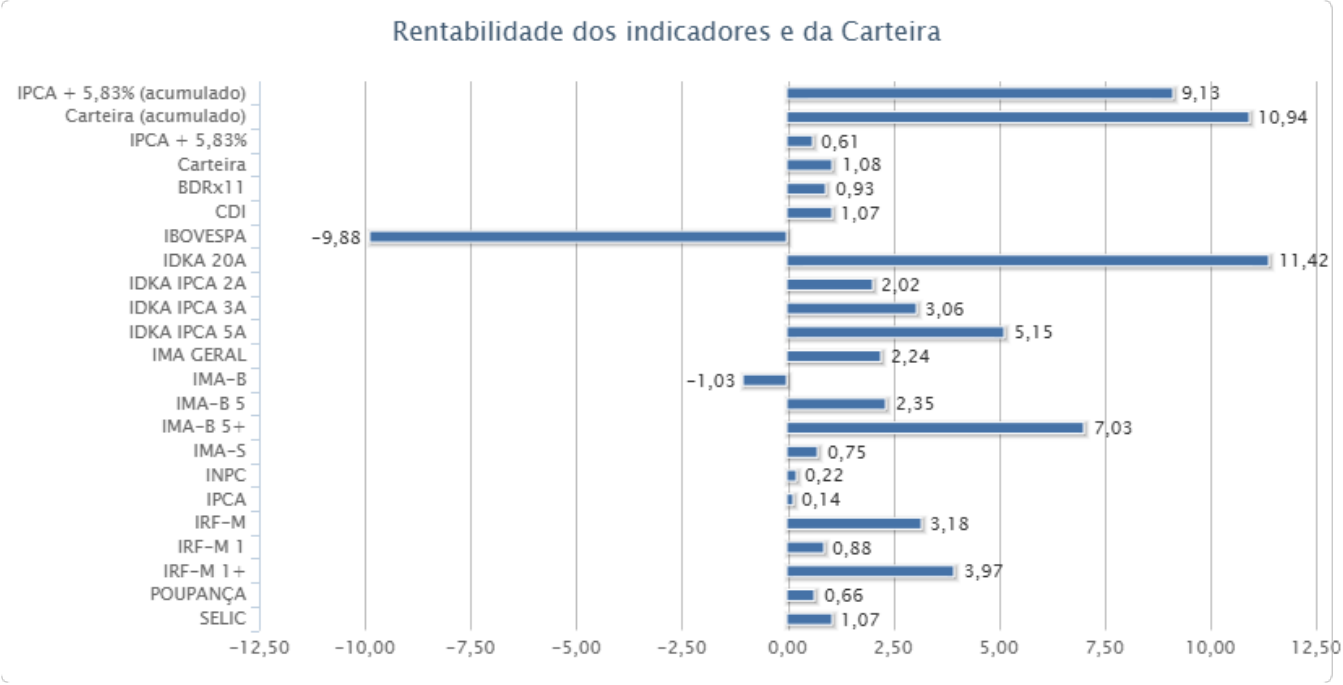
Saldo em 30/10/2026: R$ 10.120.318,86 % da carteira: 1,44
Rentabilidade no período: 1,10%

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão das expectativas após as eleições provocou forte oscilação dos mercados no encerramento de outubro. O Ibovespa recuou 9,88% no mês, o dólar avançou aproximadamente 5,3% e os juros futuros subiram, refletindo maior incerteza sobre a condução fiscal e econômica. Os dados domésticos mostraram perda de ritmo da atividade, embora o emprego e a renda continuassem sustentando o consumo. A inflação acumulada em 12 meses voltou a superar o limite superior da faixa de tolerância, enquanto a Selic permaneceu em 13,75% ao ano, patamar definido em setembro. No exterior, as pressões sobre a energia e a persistência da inflação mantiveram os bancos centrais cautelosos, apesar do recuo dos juros longos americanos no saldo do mês. As perspectivas de crescimento e de redução dos juros continuaram condicionadas à evolução da inflação, das contas públicas e do cenário externo. Para os RPPS, o ambiente reforçou a necessidade de avaliar os efeitos da volatilidade sobre a carteira, preservar a liquidez necessária aos compromissos previdenciários.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA + 5,83% a.a.) foi de 0,61%, porém o Fazenda Rio Grande - PR (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,08%,conseguindo cumprir a meta necessária.



Resumo dos principais indicadores

No fechamento deste período, a carteira de investimentos de Fazenda Rio Grande - PR (CONS) apresentou um **desempenho sólido**, registrando um rendimento de **R$ 7.553.341,72**. Com este resultado, a rentabilidade da carteira no ano atinge o montante de **R$ 67.555.633,43**. No que se refere ao fluxo de caixa e movimentações, identificou-se **Em conformidade com a política de investimentos, os recursos líquidos disponíveis foram integralmente reinvestidos no mercado financeiro para otimização dos retornos.** O saldo final mantido em conta corrente para obrigações operacionais encerrou o período em **R$ 0,00.**

Outubro encerrou com um balanço ambíguo. Do lado positivo, a atividade econômica segue em expansão, ainda que fraca, o mercado de trabalho permanece em patamar historicamente favorável, as contas externas estão financiadas e o sistema financeiro não apresenta sinais de estresse sistêmico. Do lado negativo, a inflação voltou a superar o teto da meta, as expectativas se afastaram do centro em todos os horizontes, o ciclo de queda de juros foi interrompido e o prêmio de risco doméstico aumentou de forma expressiva em um único mês.

Para os próximos meses, três fatores merecem acompanhamento prioritário. O primeiro é a composição da equipe econômica e o grau de ambição do ajuste fiscal: é essa variável que determinará a trajetória do câmbio, a ancoragem das expectativas e o espaço para retomada dos cortes de juros. O segundo é o comportamento dos preços de alimentos e combustíveis, que concentram os principais riscos de alta para a inflação de 2027. O terceiro é o ambiente externo, em que o prolongamento do conflito no Oriente Médio e a elevação dos juros longos globais reduzem a margem de manobra dos países emergentes.

Para os RPPS, o cenário recomenda postura de monitoramento ativo e seletividade. A manutenção de juros reais elevados preserva atratividade para os títulos públicos, especialmente nos vértices intermediários e longos, mas exige atenção redobrada ao risco de marcação a mercado em um ambiente de volatilidade elevada. A bolsa apresenta valuations mais baixos após a correção de outubro, mas a materialização desse potencial depende da redução do prêmio de risco fiscal.

Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

SETE CONFIANÇA
INVESTIMENTOS